

Meu caro Aug.^o



Recebi hontem o Boletim da
Sociedade Brotteriana, e hoje
a sua carta, e tudo muito
agradeco, bem como a sua
lembranca ácerca das pa-
ginas que completam a
Horta de Hoffeg. et Lh.;
na segunda feira as mando
buscar a casa de seus fi-
lhos.

Mandou-me o governo para
a Polytechnica o herbario setu-
balense do Luisier e as

suas duplicatas de Muzos, bem como alguns livros de botânica — na grande maioria volumes truncados de obras incompletas e por isso de pouco valor.

Entre os volumes que me enviaram figura um que pertence ao meu Ameg. Mills — "An Introduction to the study of the Diatomaceae" — (tem o carimbo da Universidade). Eu tive de passar recibo dos objectos entregues, mas consegui que o seu livro não figurasse na relação que anotei, por isso posso enviá-lo sem mais formalidades. Remetto-lho pelo correio na

B. triflora — Trancoso e
Forno da Beira



Moricandia arvensis
Comum e abundante

proximo segunda feira, devidamente
registado.

No seu Esboço da Flora do Mondego
refere-se a 2. Crucíferas que eu
não conhecia de Portugal: a Mori-
candia arvensis e Branica setigera.

Pode dar-me indicações mais precisas
do locais onde se encontram?

A Branica setigera será a mesma
planta que o Lampaio em tempos
descreveu com o nome de B. Johns-
toni? Parece que devem ser m. to. pro-
ximas, mas a planta do Lampaio
é dos areas maritimos (Notas Criticas
sobre a Flora Portuguesa, pag. 8).

Os cursos aqui se vão arretando,
com diminuta frequencia; calculo que
a sciencia dos rapazes deve ser be-
pequena. É certo que fizemos pontos

para exames finais e os
communicações aos reparos.
Mas, francamente, isso pouco
significa — eu reparti a ma-
teria toda pelos pontos,
de modo que só se podem
estudar estudando tudo
o que eu dou na aula.

Decerto os exames vão ser
um desastre — E a futura
reorganização de Escolas
dá-me serias apreensões.

Creia-me sempre
Lisboa - 3 - VI - 911

Sen V.º Amf.º e Obj.º
Antonio H. P. Coutinho
